

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO CEARÁ



Docentes

Volume 11 – Nº 044 | junho de 2026

revistadocentes.seduc.ce.gov.br



**CAPES
QUALIS**

A3

ISSN Eletrônico: 2526-4923

B1

ISSN Impresso: 2526-2815



Fortaleza – Ceará
2026



Elmano de Freitas da Costa
Governador

Jade Afonso Romero
Vice-Governadora

Maria Jucineide da Costa Fernandes
Secretária da Educação

Cristiane Cunha Nóbrega
Secretária Executiva de Cooperação com os Municípios

Helder Nogueira Andrade
Secretário Executivo de Equidade, Direitos Humanos, Educação Complementar e Protagonismo Estudantil

Maria Jucineide da Costa Fernandes
Secretária Executiva de Ensino Médio e Profissional

José Iran da Silva
Secretário Executiva de Planejamento e Gestão Interna

Francisca de Assis Viana Moreira
Secretária Executiva de Gestão da Rede Escolar

Julianna da Silva Sampaio
Assessora de Comunicação – ASCOM

Danielle Taumaturgo Dias Soares – Marta Emilia Silva Vieira – Wiltemberg Nascimento Pereira
Assessores Especiais do Gabinete

Ideigiane Terceiro Nobre
Coordenadora da Gestão Pedagógica do Ensino Médio – COGEM

Maria da Conceição Alexandre Souza
Articuladora da Coordenadoria da Gestão Pedagógica do Ensino Médio – COGEM

Dóris Sandra Silva Leão
Célula de Gestão Pedagógica e Desenvolvimento Curricular – COGEM/CEGED

Paulo Venício Braga de Paula
Centro de Documentação e Informações Educacionais – COGEM/CEGED/CDIE

ASCOM – Assessoria de Comunicação
Produção Gráfica da Revista

Gráfica Digital da SEDUC
Projeto Gráfico, Diagramação e Arte Final

Profa. Dra. Rosilene Aires
Revisão Português

Prof. Dr. Rosendo Freitas de Amorim
Revisão Inglês

Elizabete de Oliveira da Silva
Normalização Bibliográfica

Tiragem
2.000 exemplares

Contatos:
85 3101 3976
revistadocentes@seduc.ce.gov.br



Arte da Capa

Luciano Dantas, artista, professor aposentado da rede estadual, atuou no Liceu Estadual de Maracanaú.

Pintura intitulada
Cotidiano escolar

Representa a escola em sua dinâmica nos diversos espaços que a formam e que constituem as suas relações. Mostra a informalidade e energia criadora do espaço escolar.

ISSN Impresso: 2526-2815
ISSN Eletrônico: 2526-4923

www.seduc.ce.gov.br



[instagram.com/seduc_ceara](https://www.instagram.com/seduc_ceara)



www.facebook.com/EducacaoCeara

Editor Chefe

Prof. Dr. Rosendo Freitas de Amorim (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)



Conselho Editorial Científico

Profa. Dra. Adeline Annelise Marie Stervinou (Universidade Federal do Ceará – UFC)
Profa. Dra. Ana Carolina Costa Pereira (Universidade Estadual do Ceará – UECE)
Profa. Dra. Ana Joza de Lima (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)
Profa. Dra. Ana Karine Portela Vasconcelos (Instituto Federal do Ceará – IFCE)
Profa. Dra. Ana Maria Fontenelle Catrib (Universidade de Fortaleza – UNIFOR)
Profa. Dra. Betânia Maria Gomes Raquel (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)
Profa. Dra. Caroline de Goes Sampaio (Instituto Federal do Ceará – IFCE)
Profa. Dra. Elizabeth Bezerra Furtado Bolzoni - (Univesidade Estadual do Ceará – UECE)
Profa. Dra. Eloneid Felipe Nobre (Universidade Federal do Ceará – UFC)
Profa. Dra. Germania Kelly Furtado Ferreira (Secretaria Municipal de Educação – SME/Fortaleza)
Profa. Dra. Gezenira Rodrigues da Silva (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)
Profa. Dra. Gisele Pereira Oliveira (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)
Profa. Dra. Iêda Maria Maia Pires (Prefeitura Municipal de Fortaleza – PMF)
Profa. Dra. Jacqueline Rodrigues Moraes (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)
Profa. Dra. Maria José Costa dos Santos (Universidade Federal do Ceará – UFC)
Profa. Dra. Rita Helena Sousa Ferreira Gomes (Universidade Federal do Ceará – UFC)
Profa. Dra. Rosilene Aires (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)
Profa. Dra. Suiane Costa Alves (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)
Profa. Dra. Vagna Brito de Lima (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)
Profa. Dra. Fernanda Maria Diniz da Silva (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)
Profa. Dra. Francisca Aparecida Prado Pinto (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)
Profa. Dra. Karine Pinheiro Souza (Universidade Federal do Cariri – UFCA)
Prof. Dr. Antonio Helonis Borges Brandão (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)
Prof. Dr. Augusto Ridson de Araújo Miranda (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)
Prof. Dr. Ewerton Wagner Santos Caetano (Instituto Federal do Ceará – IFCE)
Prof. Dr. Francisco Felipe de Aguiar Pinheiro (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)
Prof. Dr. Francisco Herbert de Lima Vasconcelos (Universidade Federal do Ceará – UFC)
Prof. Dr. Francisco José Rodrigues (Universidade de Fortaleza – UNIFOR)
Prof. Dr. Francisco Regis Vieira Alves (Instituto Federal do Ceará – IFCE)
Prof. Dr. Geraldo Fernando Gonçalves de Freitas (Instituto Federal do Ceará – IFCE)
Prof. Dr. Gerardo Silveira Viana Júnior (Universidade Federal do Ceará – UFC)
Prof. Dr. Gilvandenys Leite Sales (Instituto Federal do Ceará – IFCE)
Prof. Dr. Isaias Batista de Lima (Universidade Estadual do Ceará – UECE)
Prof. Dr. José Rogério Santana (Universidade Federal do Ceará – UFC)
Prof. Dr. Mairton Cavalcante Romeu (Instituto Federal do Ceará – IFCE)
Prof. Dr. Marco Antonio Toledo Nascimento (Universidade Federal do Ceará – UFC)
Prof. Dr. Marcos Aurélio Jarreta Merichelli (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)
Prof. Dr. Nizomar de Sousa Gonçalves (Instituto Federal do Ceará – IFCE)
Prof. Dr. Pedro Hermano Menezes de Vasconcelos (Instituto Federal do Ceará – IFCE)
Prof. Dr. Raphael Alves Feitosa (Universidade Federal do Ceará – UFC)
Prof. Dr. Vandilberto Pereira Pinto (Universidade Federal do Ceará – UFC)
Prof. Dr. Wilami Teixeira da Cruz (Instituto Federal do Ceará – IFCE)

Comissão Técnica Científica

Prof. Me. Paulo Venicio Braga de Paula
COGEM/Centro de Documentação e Informações Educacionais – CDIE
Profa. Dra. Rosilene Aires
COGEM/Centro de Documentação e Informações Educacionais – CDIE

Diagramação

Prof. Esp. Francisco Narcílio Clemente Costa

Sumário

Apresentação **07**

Editorial **09**

POLÍTICAS PÚBLICAS DE LEITURA NO BRASIL: DA REDEMOCRATIZAÇÃO AO EIXO DE LITERATURA E FORMAÇÃO DO LEITOR DO MAIS PAIC **13**

PUBLIC READING POLICIES IN BRAZIL: from redemocratization to the Literature and Reader Formation Axis of MAIS PAIC

Unidade

01

Sammya Santos Araújo

O ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO E A PROVA PRÁTICA DE REGÊNCIA DO ENADE: ARTICULAÇÕES ENTRE FORMAÇÃO DOCENTE, EXPERIÊNCIA VIVIDA E AVALIAÇÃO PROFISSIONAL **26**

La práctica curricular obligatoria y el examen de práctica docente del ENADE: conexiones entre la formación docente, la experiencia vivida y la evaluación profesional

Unidade

02

Rosária Aparecida Dias Eugênio Resende

PROJETO ELEIÇÕES (PE): PROMOVEDO A PARTICIPAÇÃO CIDADÃ E A CONSCIENTIZAÇÃO POLÍTICA ENTRE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO **38**

Election Project (EP): Promoting citizen participation and political awareness among high school students

Unidade

03

Ana Amélia Rodrigues de Oliveira

QUANDO A INCLUSÃO SE TORNA AINDA MAIS FRÁGIL: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE PROFESSORES DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 EM BOA VISTA (RR) **47**

When inclusion becomes even more fragile: social representations of teachers during the covid-19 pandemic in boa vista (rr)

Unidade

04

André Felipe Costa Santos | Luciene Moreira da Silva | Patricia Ortiz Monteiro | Priscila Costa Santos

METODOLOGIAS ATIVAS E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: FILOSOFIA E INOVAÇÃO NO ENSINO MÉDIO

Active Methodologies and Artificial Intelligence: Philosophy and Innovation in High School

56

Unidade

05

Karine Vieira

O USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO BÁSICA: REFLEXÕES E DESAFIOS A PARTIR DE UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

The Use of Artificial Intelligence in Assessing Learning in Basic Education: reflections and challenges based on a systematic literature Review

64

Unidade

06

Fernando Araújo Ribeiro

HORTA ORGÂNICA SUSTENTÁVEL NA ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

A state school of professional education's experience with a sustainable organic garden: a report

75

Unidade

07

Ildeoni Clévia Lopes Dantas

ASTRONOMIA INCLUSIVA: "O UNIVERSO EM MINHAS MÃOS"

Inclusive Astronomy: "The Universe in my hands"

84

Unidade

08

Cleber Araujo Pereira | Ronaldo dos Santos Ramos

Apresentação

Uma das grandes questões postas à educação brasileira, atualmente, é a seguinte: Como apoiar os professores no desenvolvimento de suas práticas pedagógicas em sala de aula?

Por se tratar de uma profissão dinâmica sobre a qual as mudanças econômicas, políticas, religiosas e sociais refletem diretamente, é de fundamental relevância que estes profissionais, ao exercerem suas atividades cotidianas de sala de aula, participem, com certa frequência, de programas de formação continuada, tendo como fim o aperfeiçoamento profissional, a troca de experiência entre pares, a reflexão sobre o seu fazer pedagógico, dentre outros. Neste sentido, os sistemas de ensino precisam estruturar mecanismos de apoio ao trabalho docente, de modo que estes profissionais não se sintam isolados frente aos desafios associados à sua prática na escola.

Fazem parte do quadro efetivo(a) ou temporário de servidores das escolas estaduais cearenses: Coordenadora/or Escolar, Coordenadora/or do Centro de Mídias, Professora/or Coordenadora/or de Área (PCA) e Apoio no Laboratório Educacional de Informática (LEI) ou no Laboratório Educacional de Ciências (LEC), que aos professores, proporcionam apoio pedagógico, aos estudantes, melhores oportunidades de aprendizagem, de engajamento e desenvolvimento da autonomia. Trata-se de um serviço de apoio aos docentes que vem se consolidando nos últimos anos.

Nesta direção, contudo, nada pode substituir na continuada qualificação do trabalho docente, a autorreflexão que cada professor deve fazer sobre sua própria prática, a partir de elementos do método científico, para sistematizar suas experiências, bem como para que este adquira o domínio pleno de seu trabalho, promovendo releituras sobre suas práticas e fomentando a elaboração de novos procedimentos de ensino e aprendizagem que promovam o desenvolvimento das competências e habilidades esperadas para cada etapa de ensino.

Seguindo esta perspectiva, a revista DoCEntes, publicada pela Secretaria da Educação do Ceará, visa estimular que todos(as) os(as) professores(as) das escolas públicas estaduais fortaleçam suas práticas de letramento científico, à medida que reflitam sobre a própria performance em sala de aula, escrevam e publiquem relatos de experiência, resenhas e artigos científicos relacionados a pesquisas científicas vinculadas a programas de pós-graduação. Essa revista é uma estratégia de apoio aos/(às) professores(as) em seu processo de autoformação.

É, portanto, um canal disponível para que o professor seja provocado a olhar para si mesmo como sujeito construtor de um saber que o fortalece na dinâmica efervescente da escola, que, por sua vez, vive um constante movimento de adaptação e readaptação às novas demandas, e de expectativas da sociedade contemporânea quanto à sua função social de fomentar a construção e o compartilhamento de saberes múltiplos.

Além disso, é importante reconhecer a produção dos(as) nossos(as) professores(as) proveniente de cursos de pós-graduação, frisando que, em nosso estado, novos programas dessa natureza têm sido implementados em instituições públicas, onde novas modalidades têm contemplado diferentes perfis profissionais, bem como atendido a diferentes propósitos de pesquisa. Nesse contexto, nossas escolas têm sido *locus* de estudos de caráter múltiplo, passando por pesquisas quantitativas que buscam mapeamento de perfis, identidades e

parametrização de resultados obtidos na implementação de projetos pedagógicos, chegando à análise mais minuciosa e qualitativa de realidades ímpares presentes em nossas salas de aula por todo o Ceará.

Os novos programas de pós-graduação têm ensejado grande diversidade de pesquisa educacional em nosso estado, estimulando, dessa forma, a disseminação e o acesso à produção científica voltada ao trabalho na sala de aula. Por conseguinte, torna-se, cada vez mais expressivo o número de professores(as) que tem se dedicado à pesquisa dentro e fora da sala de aula.

Em cada um destes muitos elementos suscitados ao longo deste texto, uma figura torna-se presente e, de certa forma, central: a do(as) professor(as) pesquisador(as). É a partir dela que se desencadeia todo o processo de pesquisa que busca uma maior apropriação e autocaracterização do professor, enquanto agente de formação, de autoformação e produtor de conhecimento. Neste sentido, a revista DoCEntes é, para nós, um meio viável e eficaz que objetiva o incentivo à realização de pesquisas com a consequente difusão. Este periódico, além da vertente científica, contempla ainda a divulgação de práticas pedagógicas exitosas realizadas pelos docentes da rede pública de ensino estadual do Ceará.

A gestão da Secretaria da Educação sente-se orgulhosa de, por meio da revista DoCEntes, levar à comunidade científica a significativa contribuição de nossos(as) professores(as), fruto de um trabalho engajado e necessário, desenvolvido, em sua ampla maioria, no chão de nossas escolas.

Editorial

Metodologias Ativas e Inteligência Artificial na Aprendizagem

O artigo inaugural desse exemplar da revista **DoCEntes** foi elaborado com base na fundamentação teórica da Tese de doutorado *A formação continuada dos professores dos anos iniciais para o ensino da leitura literária em escolas públicas do Ceará: uma análise do Programa Aprendizagem na Idade Certa - MAIS PAIC* (2025), essa pesquisa analisou as **políticas públicas de leitura** no **Brasil**, desde a redemocratização, em 1988, até as ações do Eixo de **Literatura e Formação do Leitor do Programa Aprendizagem na Idade Certa (MAIS PAIC)**, no Ceará. A investigação é de natureza bibliográfica e documental, apoiada em fontes primárias, legislações, portarias, decretos e documentos oficiais, e em referenciais teóricos como **Bakhtin (2003)**, Boneti (2011), Cosson (2014), Custódio (2000), Fernandes (2013), **Freire (1991)**, Kingdon (2006), Pszczol (2009) e Souza (2006). O percurso histórico contempla os principais programas federais: o PNSL, o PROLER, o Pró-Leitura, o PNBE, o PNLL e o Conta pra Mim. Os resultados identificam avanços. **O Eixo de Literatura e Formação do Leitor do MAIS PAIC**, por sua vez, articula a produção e distribuição da Coleção **Paic**, Prosa e Poesia, a formação continuada de professores e metodologias como o Alforje de Histórias e o Ciclo de Leitura. Os resultados do estudo reconhecem que na perspectiva dialógica o **MAIS PAIC** demonstrou eficácia na superação das lacunas históricas das políticas federais anteriores em relação à **leitura** e a **formação do leitor**. **O artigo seguinte** analisa o **Estágio Curricular Obrigatório** como eixo estruturante da formação inicial docente, em articulação com a prova prática de regência do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (**ENADE**). O objetivo é compreender como o Estágio contribui para a construção da **autonomia docente**, da **avaliação** como **dimensão formativa** e da **articulação entre teoria e prática**. A pesquisa adota **abordagem qualitativa**, de caráter descritivo-reflexivo, fundamentada em **revisão bibliográfica**, **análise documental** e narrativas formativas extraída de pastas de Estágio de estagiários(as) e professoras supervisoras do **curso de Pedagogia da UEMG – Barbacena**. Conclui-se que, apesar dos desafios estruturais, burocráticos e pessoais, o **Estágio** constitui-se como **experiência formativa** essencial, fortalecendo a identidade profissional e preparando os licenciandos para a regência avaliada no **ENADE**.

O terceiro estudo caracteriza-se por uma **metodologia ativa** proposta pela professora de História no primeiro semestre de 2022, desenvolvido com os estudantes do 2º ano do Ensino Médio do Instituto Federal do Ceará, *campus* Maranguape, o **Projeto Eleições** (PE). Considerando que parte da turma completaria 16 anos e votaria pela primeira vez, foi elaborada uma atividade que pudesse inseri-los de forma significativa no processo eleitoral daquele ano no **Brasil (eleições Gerais)**. Este artigo tem como objetivo apresentar o desenvolvimento da ação e refletir sobre estratégias que estimulam o interesse dos estudantes pela disciplina de **História**. Os resultados demonstraram um grande envolvimento dos estudantes nas atividades propostas, uma maior compreensão do processo eleitoral brasileiro e o impacto do projeto na escolha de seus candidatos para aquelas eleições. **O artigo posterior** analisa as **representações sociais de professores** da escola pública do **Ensino Fundamental – anos finais**, do município de Boa Vista, Roraima, acerca da **inclusão escolar** no contexto da **pandemia da COVID-19**. Fundamentado na Teoria das Representações Sociais (**TRS**) proposta por **Moscovici**, a pesquisa adota a **abordagem qualitativa**, de natureza descritiva. Participaram da pesquisa 28 professores de duas escolas da rede pública estadual, cujos dados foram produzidos por meio de entrevistas

semiestruturadas e processadas com o auxílio do *software* IRaMuTeQ. Concluiu-se que **as representações sociais** construídas pelos **docentes** foram **marcadas pelo desamparo institucional**, pela insuficiência de formação continuada e pelas **limitações impostas pelo ensino remoto emergencial**. **A exclusão digital destacou-se como um elemento central**, comprometendo o acesso e a participação dos alunos público-alvo da **Educação Especial**. O estudo aponta que **a pandemia constituiu um período de cisão no processo de inclusão escolar**, intensificando a exclusão dessa população e evidenciando fragilidades estruturais do sistema educacional.

O quinto trabalho apresenta um **relato de experiência** descreve e analisa a integração da **Inteligência Artificial (IA)** uma Tecnologia Digital da Informação e Comunicação (**TDIC**), às **metodologias ativas no ensino de Filosofia no Ensino Médio**, na E.E.M. Professor Flávio Ponte (Crede 1). O objetivo central foi demonstrar a **eficácia** dessa integração para otimizar o planejamento docente e potencializar a argumentação e o pensamento crítico das/os estudantes. A metodologia, de caráter **pesquisa-ação**, qualitativo e interventivo, foi **realizada com aproximadamente 60 estudantes da 3ª série do Ensino Médio**. A coleta de dados ocorreu por meio de **observação participante**. Envolveu o uso de **IA generativa** para curadoria de materiais, elaboração de simulações complexas fundamentadas na Meta 16 do Plano Nacional de Educação (**PNE**), na **Competência Geral 5 da Base Nacional Comum Curricular (BNCC)** e nos **conceitos de metodologias ativas** (BACICH; MORAN, 2018). Os resultados apontaram maior engajamento discente, qualificação dos debates e otimização do tempo da professora para uma mediação mais assertiva. A **pesquisa seguinte** destaca que a **Inteligência Artificial (IA)** tem sido objeto de intensos debates na **educação** em virtude de seus **impactos** nos processos de **ensino e aprendizagem**. Este estudo objetiva analisar a utilização da **inteligência artificial (IA)** na **avaliação da aprendizagem** na educação básica, identificando as principais aplicações, os impactos, problemas, desafios e oportunidades, buscando compreender **como o uso da IA contribui para o ensino e processo avaliativo**. Com esse fim, foi feita uma revisão da literatura com base em autores da área da educação e inteligência artificial aplicada à educação básica. Concluiu-se que quando bem **integrada ao contexto escolar**, a **IA pode promover ganhos significativos** em termos de engajamento, personalização do ensino, pensamento crítico, autonomia dos alunos e diversificação das formas de avaliação. É inegociável que o uso da **IA** esteja vinculado ao planejamento pedagógico intencional, com objetivos claros e **alinhado ao currículo escolar**, além de garantir infraestrutura adequada, políticas de acesso e incentivo à inovação, formação continuada dos professores para que desenvolvam competências técnicas, humanas, críticas e éticas em relação às **tecnologias de IA**.

O sétimo estudo teve como objetivo relatar práticas de **educação ambiental e alimentar** desenvolvidas por meio da implantação de uma **horta orgânica sustentável** em uma escola estadual de educação profissional localizada no município de **Sobral-CE**, utilizando água proveniente de aparelhos de ar-condicionado para irrigação. O trabalho alicerçou-se nos **princípios da educação ambiental crítica** e da sustentabilidade, articulando alimentação saudável, reaproveitamento de recursos hídricos e **práticas pedagógicas interdisciplinares**. Os resultados do Projeto demonstraram a viabilidade do reuso da água condensada para irrigação, além de favorecer a **aprendizagem prática**, o desenvolvimento da consciência socioambiental e o incentivo à alimentação saudável entre os estudantes. Conclui-se que a horta escolar constituiu um laboratório vivo de **aprendizagem**, inspirada nas **metodologias ativas**, promovendo sustentabilidade ambiental e **integração entre teoria e prática no ambiente escolar**. O último artigo analisa projeto **"Astronomia Inclusiva: o Universo em Minhas Mãos"**, desenvolvido por estudantes do 1º Ano do Ensino Médio da EEMTI Poeta Patativa do Assaré, em Fortaleza, que surgiu a partir de aulas práticas de **Física** com o objetivo de tornar o ensino de **Astronomia** mais acessível e inclusivo. A proposta consistiu na elaboração de um material didático voltado à facilitação do processo de **ensino e aprendizagem** de fenômenos astronômicos, utilizando a **escrita em Braille**

como **ferramenta de inclusão**. A idealização desse projeto surgiu a partir da constatação da **ausência de materiais didáticos** adaptados **para o ensino de Astronomia a estudantes com deficiência visual**, realidade que contraria os **princípios de acessibilidade** previstos na Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015).

A capa dessa edição ...

Prof. Dr. Rosendo Freitas de Amorim

REFERÊNCIAS

ALVES, S. C.; AIRES, R. Conexões Educacionais: inovações no ensino, avaliação e formação da educação básica à superior. **Revista DoCEntes**, v. 10, n. 40, 2025. Disponível em: <https://periodicos.seduc.ce.gov.br/revistadocentes/article/view/1824>. Acesso em: 11 jan. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 11 out. 2025.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. 23. ed. São Paulo: Cortez, 1989. Disponível em: https://educacaointegral.org.br/wp-content/uploads/2014/10/importancia_ato_ler.pdf. Acesso em: 19 dez. 2025.

INSTITUTO UNIBANCO (Org.). **Guia Diagnóstico de Práticas de Ensino**. Fortaleza: Secretaria da Educação do Estado do Ceará, 2024. 53p. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1r_7RTYpidTywmRDJhsgA8QBL4yWymgbM/view?usp=sharing Acesso em 11.out. 2025.

LIMA, I. B. de; ALVES, S. C. **Educação Ambiental e Interdisciplinaridade**: da explicitação de conceitos nos PCNs e DCNEM à prática pedagógica no Ensino Médio. Fortaleza: EdUECE, 2022. *Ebook*. Disponível em: <https://www.uece.br/eduece/home/servicos-e-informativos/livros-acesso-aberto/>. Acesso em: 12 set. 2025.

MENEZES, J. W. M.; ALVES, S. C.; AIRES, R. IFCE como Ponte para a Transformação da Educação Pública: entrevista com José Wally Mendonça Menezes. **Revista DoCEntes**, v. 10, n. 40, p. 78-88, 2025. Disponível em: <https://periodicos.seduc.ce.gov.br/revistadocentes/article/view/1823>. Acesso em: 23 dez. 2025.

NÓVOA, A. **Os professores e sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 2002.